.15K

Esperantista Societo
de
São Leopoldo
RS ★ BRASIL

Relatório
1963-1965

Esperantista Societo
de
São Leopoldo
RS ★ BRASIL

RELATORIO da administração da Esperantista Societo de São Leopoldo (E S S L), no periodo de 1º de dezembro de 1962 à 7 de maio de 1965, apresentado pelo Sr. Dr. Modesto Belmonte de Abreu, seu presidente, em 8 de maio de 1965.

F U N D A Ç Ã O

A Esperantista Societo de São Leopoldo, sob a sigla ESSL, foi fundada em 7 de maio de 1951, de acôrdo com a Ata nº 1, dessa época. Foram seus fundadores os nomes que séguem em quadro aparte.

Os membros da atual diretoria são: Presidente, Dr. Modesto - Belmonte de Abreu; vice-presidente Tte. Carlos Henrique Dionísio; secretário 1º Tte. Abelino Morais; 2º secretário Sargt. Antonio Ferreira da Costa; Tesoureiro sr. João Leonídio Ribeiro; bibliotecária Senhora Iracy de Andrade Miranda.

A E S S L, tem seus estatutos organizados e aprovados pela Liga Brasileira de Esperanto, não estando ainda, oficialmente registrados, o que deverá ser procedido tão logo o permitam suas condições financeiras, depois de aprovados em Ata e publicados no Diário Oficial.

DIREÇÃO PÚBLICA

Ao tempo desta gestão, éra presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, o Sr. João Belchior Marques Goulart, então vice-presidente, que assumiu a presidência com a renúncia do - então presidente Sr. Janio da Silva Quadros. O Dr. Goulart exerçeu o mandato até 31 de março de 1964, quando um levante militar, originado da caótica situação do país, o depoz, sendo eleito pelo Congresso Nacional, como presidente da República, o general Umberto de Alencar Castelo Branco, o qual passou para a reserva com o posto de Marechal do Exército Nacional. Éra governador do Estado do Rio Grande do Sul, o engenheiro Leonel de Moura Brizola, que em 1963, passou o governo ao atual governador engenheiro Hildo Meneghetti; prefeito de São Leopoldo o bacharel Sr. Siegbert Saft, que em 1964, transmitiu o cargo ao atual prefeito sr. Clodomiro Martins; Ministro da Educação, o sr. Paulo de Tarso que, com a queda do sr. Jânio Quadros, foi sucedido pelo sr. Oliveira Brito, após a revolução de 31 de março de 1964, ocupou êsse Ministerio o senhor Dr. Flávio Suplici de Lacerda. No Estado do

do Sul, digo, do Rio Grande do Sul, éra secretário da Educação o Dr. Justino Quintana, sendo substituido pelo bacharel Ariosto Jaeger, no governo do engenheiro Hildo Meneghetti; Reitor Magnífico da Universidade do Rio Gde. do Sul, o Dr. Eliseu Paglioli, que após a revolução de 31 de março, foi subtituido pelo Dr. José Carlos da Fonseca Milano; presidente da "Universala Esperanto Asocio" o Dr. Hideo Yagui que, tendo falecido, foi substituido pelo vice-presidente Sr. H.V. Holmes e finalmente, o professor Ivo Lapena, foi eleito no Congresso Internacional de Esperanto, em Haia, como seu atual presidente, em 1964; presidente da Liga Brasileira de Esperanto, o Dr. Carlos Domingues e, da Esprantista Societo de Pôrto Alegre, o engenheiro arquitéto Dr. Ernâni Corrêa.

PRÓDROMOS do MOVIMENTO

Os primeiros movimentos em pról da língua Esperanto em São Leopoldo, são anteriores ao ano de 1951 em que foi fundada a atual Sociedade Esperantista.

Para isso, em 1950, veio residir com sua família em São Leopoldo, o maestro Carlos Henrique Dionísio, então servindo no Exército Nacional e hoje 1º Tenente, e sendo esperantista, começou a propagar as virtudes da língua Esperanto. Entrando êle, em contacto com pessoas influentes, principalmente no setor do ensino, entre outras, com o sr. Nero Faria Leal, diretor da Escola "Lindolfo Côllor" da organização SENAI, êste, proporcionou-lhe uma palestra sôbre o Esperanto no Rotary Clube da cidade. Graças ao alto espírito de compreênsão e idealismo dos então rotarianos, encontrou um bom número de interessados em aprender e divulgar o Esperanto. Para início o sr. Nero Leal cedeu-lhe uma sala no próprio do SENAI, onde teve início um curso da língua Esperanto com um grupo de pessoas interessadas, sob a direação do Professor Carlos H. Dionísio. Aproveitando o entusiasmo que reinava nêsse grupo de estudiosos, sugeriu êle, a fundação de uma sociedade de Esperanto local. Aceita a sugestão, foi constituida uma Diretoria com os seguintes membros: presidente Sr. Nero Faria Leal; primeiro secretário, Tte. Carlos Henrique Dionisio; segundo secretário Erhardt Kunz; tesoureiro Sra. Emir Petry Leal, figurando nessa fundação ainda, os senhores Erhart Frederico Kunz, Alfredo Nogueira Babio, João Mendonça Filho, Nelson Moog, Eni Steigleder e Ney Ulrich Caldas.

Em gestões decorrentes, assumiu a presidência o sr. Carlos Henrique Dionisio, pioneiro e professor de Esperanto, e a quem muito deve o movimento esperantista de São Leopoldo.

A sociedade fundada, denominou-se "Esperantista Societo de

de São Leopoldo". Por uma comissão ,fpi elaborado o estatuto ,que submetido a apreciação da Liga Brasileira de Esperanto,foi aprovado, pois um dos tópicos de mais relevo - dêsse estatuto,é o de que todo membro da sociedade, quer da categoria mais simples (MA) ,quer das mais elevadas, é simultâneamente membro da Liga Brasileira de Esperanto e da"Universala Esperanto Asocio". Assim, aos 7 dias do mês de maio de 1951, ficou efetivamente fundada a "Esperantista Societo de São Leopoldo".

Essa sociedade, que tem como finalidade divulgar e cultivar o Esperanto em todos os seus aspectos, como sejam: lingüístico, idealístico, social e cultural, em pról de um melhor entendimento , facilitando o intercâmbio e estreitamento dos laços de amizade entre os povos,e por êsse módo, estabelecendo mais confiança e paz entre as nações, vem desde a sua fundação mantendo cursos locais, tendo o professor Carlos H. Dionísio, realizado também um curso na cidade de Esteio,então distrito de São Leopoldo, e outros nas cidades de Novo Hamburgo e Taquara, e finalmente um na cidade de Passo Fundo, em 1964.

GESTÃO ATUAL

Chegando a São Leopoldo, onde assumiu as funções de Juiz de Direito da 2a.Vara da Comarca, o Dr.Modesto Belmonte de - Abreu, então presidente honorário da "Esperantista Societo de Santa Maria", em novembro de 1962, êste, dedicou-se com entuziasmo a propaganda do Esperanto,e articulou-se com o então presidente Tte. Carlos H. Dionisio. Com a reincentivação do movimento, foi então entregue a E S S L, à uma direção provisoria sob a responsabilidade do Dr.M.Belmonte de Abreu, sendo reformado parte dos Estatutos, em Ata nº 2, de 22 de dezembro de 1963,digo de 1962, para permitir a dilatação do periodo da gestão de UM para DOIS anos; então foi eleita a atual diretoria que hoje finda o mandato, pelo periddo de 7 de maio de 1963 a igual periodo de 1965.

C U R S O S

Sob a direção do professor Carlos H,Dionisio, concluíram o Curso Elementar de Esperanto,os seguintes alunos: Carlitos J. Schmidt, Constância Peres Coutinho, Iracy de Andrade Miranda, Luiz Guilherme dos Santos, João Leonídio Ribeiro, Nicéia Teresinha Ribeiro, Umbelina Dionisio, Paulo Henrique Dionisio, Maria Aparecida Dionisio, Abelino Morais,Amazilde B.Dionisio, Antônio Ferreira da Costa, Lúcia Sander, Adolfina Krosher, Barnabé Corrêa Machado, Viriato Batista Franco, Maria da

da Gloria Sigo, da Conceição Franco, Maria Selma de Oliveira, Ieda Ruperti Hennig, Carmen Maria Diedrich, Lyra L.Espírito Santo, Olimar Trindade Maier, Reófilo Galvão, Horácio Noguerol, Dalva Maria Diedrich, Maria L.Almeida Machado, - Wilda Marks,Teresinha Machado, Américo Marcelli, Pedro Sil - veira, Calviera Robert, Valdir Samarani Ferreira, Edgar Koenig, Antônio Cláudio Sander, José Corrêa Filho, João Damasceno Flôres, Pedro Silveira. Havendo ao depois, cinco diplomados de 1963,pela Liga Brasileira de Esperanto.

ESPERANTISTAS AMADORES

São considerados esperantistas amadores, ao tempo da fundação, os senhores: Ilo Matzembacher, Dr. Roberto J.Dornte, Osvaldo B.Dantas, Celso Egon Rihl, Dr.Arya Andreazza, Frederico Bier, Dr.Ramiro Frota Barcelos, Emo Lauro Ruschel, Dr. José Gutierrez,Edgar Auschild, Orestes Canossa Dr.Elio Dickie, Severino Coelho Neto, Ema Bier, Emilio M.Müller, Milton Rossi, Oswaldo Antonetti, Helena Kühn, Dr.Olimpio Albrecht, Artur Guedes, Danúncio Tgliari, Carlos de Oliveira Gomes, Emilio Sander, Tte.Adelino M.Mendonça, Edson S.Umpierre, Sarg. Zacarias G.de Lima, Major Ruy Prezevodowsky, Ely B.Blauth,Djalma Penaforte de Araujo, Dr.Vitorino Zanela, Wellington R.Bas - smino, Luiz Vild,Manoel Esteves Junior e Tupy Blauth de Aguiar,

- HOMENAGEM a REPARAR -

Inúmeras cidades e capitais, não só do país, como também de várias cidades do mundo, prestaram justa homenagem ao genial criador da língua Esperanto e, com aprovação de suas respectivas Câmaras de Vereadores, batizaram ruas com o nome do "Dr.Luiz Lazaro Zamenhof" ou de "Esperanto". Apesar disso, a Câmara de Vereadores de São Leopoldo, ainda não se tomou de simpatia pela prestação de uma homenagem a Zamenhof, consagrando-lhe uma rua, mas cremos que essa homenagem, por ser um preito de cultura e harmonia mundial,ainda ha de vir.

SÃO LEOPOLDO e o IDIOMA ESPERANTO

Cidade de ancestralidade alemã, populosa, com vigoroso parque industrial e bem distribuido parque cultural,com bons ex

expoentes de cultura, São Leopoldo é cidade ideal para a dissemi - nação do idioma internacional Esperanto, tanto mais, que nêle, mes clam-se etnias variadas, que trazem consigo a simpatia de sua ori- gem lingüística, especialmente os de ancestralidade alemã, que não renunciam o uso do seu idioma, as vezes, sabendo melhor êste do - que o idioma nacional, tendo orgãos livres de circulação em idioma alemão no Brasil, previlegio que poucos idiomas possuem.

O seu quadro escolar é intenso, desde os cursos elementáres aos superiores, mantém, além de várias escolas elementáres, 7 do curso- médio, que são Escola Normal São José, Ginásio e Escola Técnica São Luiz, Ginásio Estadual Prof. Pedro Schneider, Escola SENAI, Escola Normal Evangélica, Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa e Ginásio Estadual Olindo Flôres da Silva.

Cursos superiores: Uma Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras; uma Faculdade de Teologia Sinodal (Protestante), e uma - Faculdade Católica de Teologia.

Importante centro rodoviário, proximo ao grande parque industri al de Novo Hamburgo, centraliza todas as colônias do setor norte- -nordeste do Estado possúi uma unidade militar, um jornal semanal o "SL", a propósito é de salientar que segundo dados históricos, o 1º jornal de São Leopoldo, foi o "Colono Alemão", orgão bisemanal, - editado em Porto Alegre, sob a direção de Von Salisch; uma estação Radio-Transmissora, inúmeros grêmios estudantis e sociedades recre ativas, Esportistas e um excelênte Museu Histórico, fundado em 1959, sendo seu atual diretor o Sr. Germano Moelecke; um Rotary Clube e três Lyons Clubes, inúmeras fábricas de artefatos diversos; um apra zível Jardim Zoológico proximo à cidade, em Sapucaia; vários templos religiosos, é por isso mesmo, uma cidade ideal para a propagação do idioma Esperanto. Resta a esperança não remota, de que em futu ro próximo, a edilidade institua o ensino dêsse idioma nas escolas do muncipio, pois estas são as células bases para o movimento efe- tivo de confraternização cultural e universal.

- POSIÇÃO GEOGRÁFICA -

Atestam o dinâmico valor cultural de São Leopoldo, além das esco- las e Entidades Sociais já citadas, a sua posição geográfica, próxi- ma de Pôrto Alegre, capital do Estado, com uma importante artéria de escoamento que é a rodovia BR-2, o seu valioso parque industrial, os expoêntes de sua cultura, onde sobresáem o Dr. João Daniel Hillebrand , médico, político e homem de grande atividade, que exerçeu importan- tes funções públicas, no século passado, prof. Emilio Meyer, notável cultor de matemáticas, Dr. Hoão Fialho Dutra, organizador do Herbá- rio da Flora Rio-grandense, com 1644 plantas; padre Pedro Schneider Sj, , pesquizador e psicólogo ..... segue

psicólogo, padre Luiz Gonzaga Jaeger, educador e escritor, padre João Batista Reus homem de elevada virtude e piedade cristã, hoje taumaturgo da fé, sendo seu túmulo objeto de contínuas romarias; Dr. Lindolgo Côllor, jurista, homem público, escritor, jornalista e politico de larga visão, socio fundador do Instituto Histórico e Geográfico do Estadd; Cleodomiro Viana Moog, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras; padre Balduino Rambo, professro da Universidade do Rio Gde.do Sul e arqueólogo de nomeada; Leopoldo Petry, professor e historiador.

O fator religioso, é também ponderável em São Leopoldo; possúi 8 templos católicos, 8 protestantes, 8 Sociedades Espíritas, 9 casas do culto Afro-Brasileiro denominado Umbanda; um templo maçônico, todos desenvolvendo suas atividades nobres e pias, dentro de sua esfera autômoma, em perfeita harmonia e respeito - aos demais. Essa policromía social e religiosa, confirma a maravilha do poliformismo cultural e espiritual de São Leopoldo, floreseendo e frutificando em pacífica co-existência social e religiosa, resguardado pela tutela democrática do país, Por isso, no seio dêsse belo parque cultural e industrial que se cosmopolitiza, distendendo-se em função do universo, cada vez mais se lhe impõe como instrumento de real valor o idioma Esperanto.

- LÍNGUAS EXTRANGEIRAS -

Sendo São Leopoldo, um centro de predominancia ancestral germânica, e com um grande Seminário Católico, nêle tem maior vulto o ensino do Latim; nas escolas, ensina-se preferencialmente o alemão, seguindo-se o inglês, francês, hespanhol e italiano, não tendo expressão o ensino das línguas de origem eslavas eu asiáticas . Nos ginásios estaduais e particulares, predominam as cadeiras dos cursos de línguas denominadas Néo-Latinas e Anglo-Germânicas. O Governo Federal, ao tempo em que foi presidente da República, o Dr. João Café Filho, pelo ano 1954, instituiu no país o ensino da língua Tupí, que não tomou impulso, sendo estudado apenas por alguns curiosos de nossa toponímia geográfica. Devido a êsses fatores dissociativos do interesse pelo Esperanto, não houve atualmente curso ativo dêsse idioma. A ESSL, possuí um excelente curso em discos, de professores de várias nacionalidades e, por onde se verifica a perfeita identidade da vocalização do Esperanto.

-SEMEADURA -

Da pasta "Semadoj" vemos o seguinte movimento de distribuição e divulgação da propaganda em pról do Esperanto. Foram expedidos 1.651 cartões e folhas volantes, para os varios muncipios do RioGrande do Sul e mesmo para outros Estados.

-CORRESPONDENCIAS -

De acôrdo com a pasta "Sendita Korespondo", verifica-se que foram expedidas no biênio 1963/1965, 94 oficios, telegramas e cartões; correspondencia não oficial 173; correspondencia recebida de acôrdo com os dados contidos na pasta "Ricevita Kores - pondo" 70,, ao todo 337 correspondencias. Ajuntando-se à esta soma a propaganda divulgada, temos: 1988 elementos de divulgação.

O aspéto dramático de toda essa correspondencia expedida, muitas para expoêntes e Entidades de elevado nivel cultural, é que, raros dêles, como jóias de fino lavor diplomático, se digna - ram responder.

- CONVIVÊNCIA ESPERANTISTA -

Antes de assumir a gestão da ESSL, tive a honra de assistir como presidente honorário da Esperantista Societo de Santa Maria, o XVII Congresso Brasileiro de Esperanto, em Porto Alegre no dia 7 de outubro de 1961, no salão de honra da Universidade do Rio - Grande do Sul, gentilmente cedido pelo então Reitor Magnifico, Dr. Eliseu Paglioli. Nêsse congresso, onde compareceram cêrca de - 300 pessoas, tomou parte o Dr. Carlos Domingues, presidente da Liga Brasileira de Esperanto, Dr. Ernani Dias Corrêa, presidente da Esperantista Societo de Pôrto Alegre; vários representantes de Entidades esperantistas do país, e também da República Argentina e do Uruguai. Nossa ESSL, esteve representada pelo seu então presidente Sr. Carlos Henrique Dionísio; um representante do Tribu - nal de Justiça do Estado e, na sessão de encêramento, esteve presente o Dr. Carlos de Brito Velho, então Secretário da Educação Municipal.

Nêsse congresso, discutiram-se teses de muito proveito para o movimento esperantista.

Em janeiro de 1964, durante nossa gestão na ESSL, realizou-se o XVIII Congresso Brasileiro de Esperanto em Fortaleza, sendo - nossa Entidade, representada pelo seu Vice-presidente Sr. Carlos H. Dionisio, e lá compareceram representantes do país e do exte - rior, sendo êsse congresso prestigiado pelo Reitor Magnífico da Universidade do Ceará Dr. Antônio Martins Filho. Presidiu e animou êsse Congresso o professor Paulo Amorim Cardoso, presidente da Associação Cearense de Esperanto.

No Estado do Rio Grande do Sul, foi levado a efeito e com sucesso, dias 16 à 17 de novembro de 1963, o Primeiro Encontro de esperantitas gaúchos, na cidade de Cachoeira do Sul, movimento êsse de iniciativa do Sr. Armindo Trarbach, incansável presidente da Esperantista Societo daquela cidade. Nossa ESSL, esteve representada por mim e pelo vice-presidente. O Jornal do Povo,

do Povo daquela cidade, noticiou largamente êsse evento, que - também foi noticiado na imprensa de Pôrto Alegre. Êsse encontro, foi animado e proveitoso para o intercâmbio esperantista e, nêle compareceram representantes de Entidades esperantistas de Pôrto Alegre, Bagé, Santa Maria, São Leopoldo e Candelária. - Nessa ocasião, com a presença do Sr. Moacir Roesing prefeito municipal de Cachoeira e Dr. Mario Ilha Filho, presidente da Câmara de Vereadores, foi feita uma excursão pela cidade e parque agro-industrial, após foi inaugurada a rua Esperanto com a presença daquelas autoridades do Municipio. Fez-se uma vizita ao Jornal do Povo, sendo todos rebebidos pelo seu Diretor jornalista Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, e também aos Clubes Sociais, depois, no domingo realizou-se um saboroso churrasco na fazenda do esperantista Sr. Simão Sklar.

Tomaram parte nêsse encontro os seguintes esperantistas e alguns curiosos: Srs. Dr. Ernani Dias Corrêa, Dr. Modesto Belmonte de Abreu, Carlos Henrique Dionisio, João Correa Severo. G. Arthur Brown, Darcy Cauduro, Clusio G. Shue, Wilson F. Miranda, Boris Eston, Hermelindo Cavalheiro, Tracy A. Miranda. F. Reinaldo Kamher, M. Arthur Sperling, Willy E, Krombauer, Simão Sklar, Armando Trarbach, Deborah Eston, Guido Brack, Aristides Carlos Rodrigues, - Elisabete Dionisio, Ildo Bopp, Claudio Trarbach, Belmino Carlos Rodrigues, Rita C. Dionisio, Liane Carvalho Sklar, Nery Cavalheiro, Delcy Marques da Silva, Carlos Augusto Furstenau e outros, sendo tiradas fotografias desses acontecimentos. Êsse belo encontro, valeu por uma demonstração prática e viável do idioma.

- FINANÇAS -

Segundo se vê dos balanços anuais apresentados pelo Sr. João Leonidas Ribeiro, tesoureiro da ESSL, no ano 1963-Pasta nº I, a Receita foi de Cr$46.336 - e a despeza de Cr$42.477 -, restando em deposito o saldo de Cr$3.859 -, com um ról nominal de 25 socios em dia com a Tesouraria.

No ano de 1964, Pasta nº II, a Réceita foi de Cr$79.695 - e a Despeza de Cr$71.240, restando um saldo em deposito de Cr$..... Cr$8.455, com o ról nominal de 22 socios em dia com a Tesouraria.

O balnaço dos mêses dejaneiro e abril de 1965, dá uma Receita de Cr$20.155 e uma despeza de Cr$18.400, restando um saldo de Cr$1.755, além de mensalidades por arrecadar.

Verifica-se por êsse demonstrativo o equilíbiro financeiro da Sociedade, que apresenta saldo favorávle, consoante suas forças. Aquí ressalto o trabalho muito bem elaborado pelo Sr. Tesoureiro.

- ŜLOSILO -

"Jen la Raporto de la dujara administracio 1963/1965, kiu mi havas la honoron prezenti al nia kara Esperantista Societo de

de São Leopoldo. Vere, ĝi kostis al mi iom da tempo kaj peno por ĝin ordigi, sed mi ja sentas min bone kompensita se la estraro ĝin aprobos kaj neniam konsentos ke la movado malfortiĝu ĉe la glora urbo "São Leopoldo".

-SÃO LEOPOLDO, 7 de maio de 1965

Modesto Belmonte de Abreu.

Desembargador M. Belmonte de Abreu-Presidente.
DUMVIVA-MEMBRO de U.E.A.
HONORA-PREZIDANTO da ESPERANTISTA Societo de SANTA MARIA
Membro do União Internacional Católica de Esperantistas
Secretário da Esperantista Societo de PORTO ALEGRE

MEMBROS da DIRETORIA;

Carlos H. Dionisio
Vice-presidente

Abelino Moraes
1º Secretário

Antonio Ferreira Costa
2º Secretario

João Leonídio Ribeiro
-Tesoureiro -

- Bibliotecária -

. . . .

Modesto Belmonte de Abreu
Esperantista

JERÔNIMO COELHO, 30
Apart. 51
Pôrto Alegre - RS - Brasil

ESPERANTO
Idioma de confraternização